



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

*Administradora Judicial*

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

*Sócio*



contato@valorconsultores.com.br

[www.valorconsultores.com.br](http://www.valorconsultores.com.br)

## 19º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MARÇO DE 2018

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PALOTINA  
LTDA  
INDUSTRIA E COMERCIO DE CLIMATIZADORES UNIÃO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002783-95.2016.8.16.0126  
VARA CÍVEL DE PALOTINA/PR



## 1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	31/08/2016	Pedido de recuperação judicial
13	02/09/2016	Deferimento do processamento
35	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial
99	04/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório Mensal de Atividades
128	24/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades
137	03/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial
172.3	22/11/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
184	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades
246	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades
272	27/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades
323	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades
326	16/03/2017	Relação de credores do art. 7º, § 2º
329	30/03/2017	Prorrogação da suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> )
331	31/03/2017	7º Relatório Mensal de Atividades
342	28/04/2017	8º Relatório Mensal de Atividades
-	29/05/2017	Publicação do edital dos arts. 7º, § 2º (“edital do AJ”) e 53, parágrafo único (“edital do plano”)
357	30/05/2017	9º Relatório Mensal de Atividades
-	12/06/2017	Último dia do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
370	30/06/2017	10º Relatório Mensal de Atividades
-	12/07/2017	Último dia do Prazo para apresentar Objeção ao PRJ
377	28/07/2017	11º Relatório Mensal de Atividades
	23/08/2017	Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)
417	30/08/2017	12º Relatório Mensal de Atividades
467	29/09/2017	13º Relatório Mensal de Atividades
	04/10/2017	AGC 1ª Convocação
	18/10/2017	AGC 2ª Convocação
517	26/10/2017	Juntada do Aditivo ao PRJ

519	31/10/2017	14º RMA
553	29/11/2017	15º RMA
	06/12/2017	Continuidade da AGC 2ª Convocação
556	13/12/2017	Juntada do 2º Aditivo ao PRJ
557	21/12/2017	16º RMA
558	30/01/2018	17º RMA
560	06/02/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação
586	27/02/2018	18º RMA
	22/03/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> )
		<b>Eventos futuros</b>
	24/04/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação

## 2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

Os editais de aviso aos credores sobre a apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, a que se refere o art. 7, § 2º da LRE, e sobre a apresentação do plano de recuperação judicial, a que se refere o art. 53, parágrafo único da LRE, foram veiculados, de forma conjunta e consolidada Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2037, em 26/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 29/06/2017 (segunda-feira).

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao juízo Impugnação de Crédito teve início no dia 30/06/2017 e término no dia 12/07/2017. Já o prazo de 30 dias úteis (art. 53, da LRE) para os credores apresentarem objeção ao plano de recuperação teve início no dia 30/06/2017 e término no dia 12/07/2017.

A AGC foi realizada nos termos do art. 56, LRE, no dia 18 de outubro de 2017, ficando estabelecido que as Recuperandas deveriam apresentar aditivo ao plano até o dia 24/10/2017, e que a AGC deveria ter



continuidade no dia 06/12/2017, em tal data decidiu-se pela suspensão da AGC para o dia 06 de fevereiro de 2018.

As Recuperandas disponibilizaram o aditivo na seq. 517, no dia 26/10/2017. Ainda, foi disponibilizado um segundo aditivo ao PRJ, juntado ao processo no dia 13/12/2017, seq. 556.

No dia 06/02/2018 foi realizada a AGC em continuação, onde os credores decidiram mais uma vez pela suspensão do ato, que terá continuidade no dia 24/04/2018, às 14h00min.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço eletrônico <http://www.valorconsultores.com.br/processo/39/comercio-equipamentos-industriais-palotina-ltda-epp-comercio-climatizadores-uniao-ltda>.

### 3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

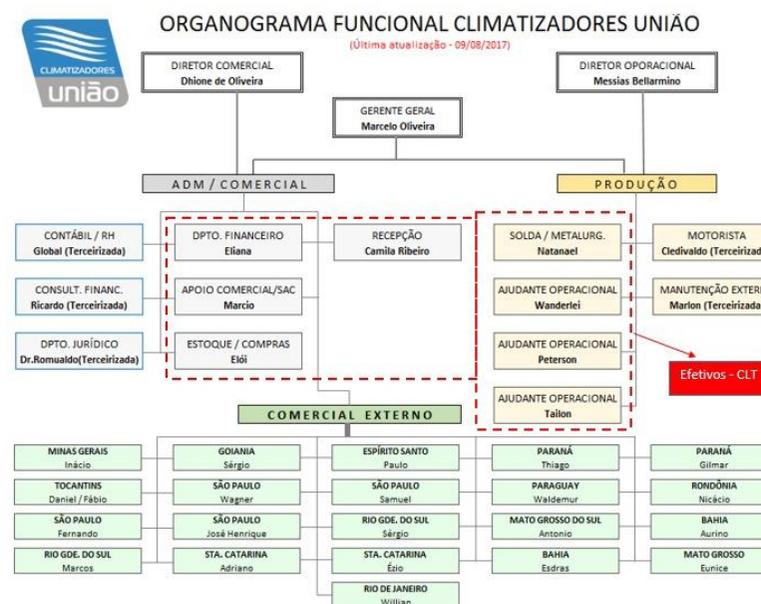
#### 3.1. Informações preliminares

As Recuperandas possuem sede e único estabelecimento na cidade de Palotina/PR, Estrada Municipal Orestes Viletti, Km 01 - prolongamento da Rua 24 de Junho, CEP: 85.950-000. O imóvel em que estão instaladas é de propriedade de terceiro e objeto de contrato de locação.

A atividade fabril das Recuperandas consiste na fabricação de climatizadores evaporativos e exaustores industriais, reforma, conserto e venda de climatizadores. A atividade fabril é concentrada na Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda, e a prestação de serviços

(instalação, manutenção e reforma de equipamentos) é concentrada no Comércio de Equipamentos Industriais Palotina Ltda. Anote-se que esta última, foi constituída em 17/07/2009 e desde 31/07/2009 teve seus serviços agregados pela Recuperanda/Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda., restando aquela com atuação reduzida e subordinada a esta última.

#### Organograma Funcional Climatizadores



#### 4. VISTORIA

Em visita às sedes das Recuperandas no dia 06/02/2018, constatou-se que a atividade vem sendo mantida. O quadro de funcionários encontra-se com 09 colaboradores.

Em reunião, as Recuperandas informaram que:

A média de vendas tem sido de 40 a 50 máquinas ao mês e que é previsto que se mantenham no período do verão. Que está havendo esforço adicional da equipe para alavancar as vendas.

- Não possuem crédito junto a seus fornecedores por isto os componentes das máquinas são adquiridos à vista, o que interfere negativamente no capital de giro.
- Os salários dos funcionários se encontram em dia.
- Possuem parcelamento tributário de ICMS, pagando cerca de R\$ 20 mil mês, mas que estão declarando e deixando de pagar os impostos correntes, pois seu fluxo de caixa está comprometido com o pagamento do parcelamento. Também possui débitos em aberto com tributos federais.
- Quanto aos valores recebidos da ação judicial da TIM, empresa informou em fevereiro-18 ter tido êxito na realização de acordo com o Banco Volkswagen para fins de liquidação de contrato de alienação fiduciária de caminhão, pelo valor de R\$ 37 mil.

- Em informações colhidas em 26/03/18 com o consultor das Recuperandas, Sr. Marcelo Oliveira, informou que não houve nenhuma mudança em relação ao quadro anterior.



## 5. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

### 5.1. Balanço Patrimonial

#### 5.1.1. Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a janeiro de 2018.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	dez/17	AV	jan/18	AV	AH	AH	Variação	Variação
							jan17/jan18	jan18/dez17	jan17/jan18	jan18/dez17
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.008.254</b>	<b>88,0%</b>	<b>3.879.364</b>	<b>90,5%</b>	<b>3.888.624</b>	<b>90,6%</b>	<b>29,3%</b>	<b>0,2%</b>	<b>880.370</b>	<b>9.260</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	132.957	3,9%	194.359	4,5%	321.706	7,5%	142,0%	65,5%	188.749	127.346
Aplicações Financeiras	407	0,0%	407	0,0%	407	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a Receber	482.725	14,1%	1.074.430	25,1%	1.148.668	26,8%	138,0%	6,9%	665.942	74.237
Mútuos a Receber	8.291	0,2%	9.062	0,2%	9.062	0,2%	9,3%	0,0%	771	0
Adiantamentos	723.395	21,2%	841.404	19,6%	867.478	20,2%	19,9%	3,1%	144.083	26.074
Tributos a Recuperar	85.513	2,5%	369.040	8,6%	389.338	9,1%	355,3%	5,5%	303.825	20.298
Outros Créditos	377.853	11,1%	431.774	10,1%	431.774	10,1%	14,3%	0,0%	53.921	0
Estoque de Produtos	1.197.113	35,0%	958.887	22,4%	720.192	16,8%	-39,8%	-24,9%	-476.921	-238.696
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>409.446</b>	<b>12,0%</b>	<b>408.173</b>	<b>9,5%</b>	<b>403.531</b>	<b>9,4%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-5.914</b>	<b>-4.641</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.605	0,6%	136.970	3,2%	142.335	3,3%	558,8%	3,9%	120.730	5.364
Ativo Permanente	387.841	11,3%	271.202	6,3%	261.197	6,1%	-32,7%	-3,7%	-126.644	-10.006
Imobilizado	387.841	11,3%	271.202	6,3%	261.197	6,1%	-32,7%	-3,7%	-126.644	-10.006
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.417.700</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.287.537</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.292.155</b>	<b>100,0%</b>	<b>25,6%</b>	<b>0,1%</b>	<b>874.456</b>	<b>4.618</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os Ativos tiveram um crescimento nominal de 25,6%, de janeiro 2017 a janeiro de 2018. Nos meses de dezembro de 2017 a janeiro de 2018, os ativos tiveram um acréscimo nominal de R\$ 4.618,. A seguir serão demonstradas as variações mais relevantes de ocorrerem nos grupos dos Ativos.

**Caixa e Equivalentes a Caixa:** Esta conta teve aumento de 65,5% de dezembro de 2017 a janeiro de 2018. Percebe-se que no comparativo com janeiro de 2017 a Recuperanda possui um valor de caixa maior.



**Contas a Receber:** As Contas a Receber apresentaram aumento de R\$ 74.237, respectivamente 6,9%, de dezembro de 2017 a janeiro de 2018. No período de janeiro de 2018 o prazo médio de recebimento foi 63 dias com base nas vendas deste mesmo mês.

**Adiantamentos:** A conta Adiantamentos aumentou em R\$ 26.074, de dezembro de 2017 a janeiro de 2018.

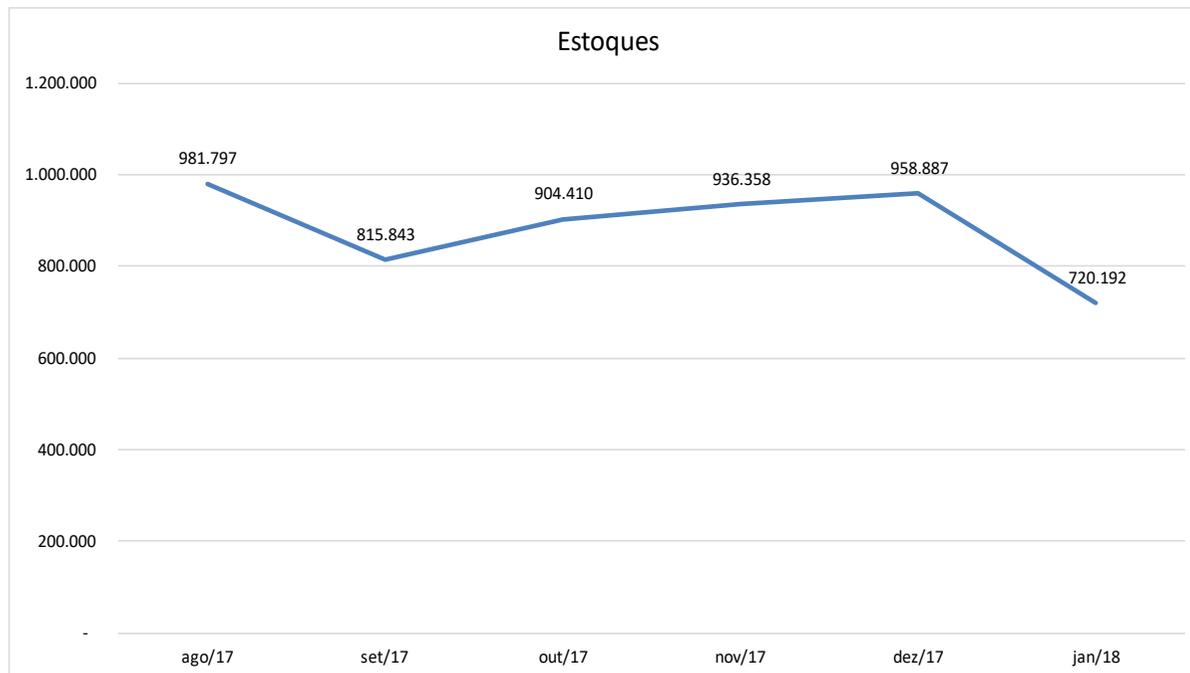
**Tributos a Recolher:** A conta de Tributos a Recolher aumentou R\$ 20.298, respectivamente 5,5% de dezembro de 2017 a janeiro de 2018.

#### Estoque de Produtos:

Estoques	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Estoque de Produtos Acabados	479.364	230.256	405.506	297.254	377.796	152.744
Estoque de Produtos em Elaboração	113.789	108.871	120.870	107.836	110.366	107.338
Estoque de Matéria Prima	353.308	355.112	269.276	292.986	371.519	359.464
Estoque de Material de Consumo	35.336	121.604	108.758	238.282	99.207	100.646
<b>Total dos Estoques</b>	<b>981.797</b>	<b>815.843</b>	<b>904.410</b>	<b>936.358</b>	<b>958.887</b>	<b>720.192</b>
<b>Variação %</b>	<b>1,5%</b>	<b>-16,9%</b>	<b>10,9%</b>	<b>3,5%</b>	<b>2,4%</b>	<b>-24,9%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.





Os estoques de produtos apresentaram redução de 24,9% entre dezembro de 2017 a janeiro de 2018. No mês de janeiro de 2018, o Estoque de Produtos representou 16,8% do Total do Ativo. Com essa quantidade de produtos, a empresa tem estoque suficiente para 44 dias de venda, análise efetuada com base nos custos de mercadorias vendidas no mês de janeiro de 2018.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

**Imobilizado:** Não houve alteração nas contas de Imobilizado de Bens em Operação. Somente a conta de Depreciação Acumulada teve alteração em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês. É bom lembrar que qualquer movimentação nesse item do ativo para menos pode representar uma venda que, nessa situação, a empresa só poderá realizar com autorização judicial. No mês de janeiro de 2018, o Imobilizado representou 6,1% do Total do Ativo.



## 5.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a janeiro de 2018.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	dez/17	AV	jan/18	AV	AH	AH	Varição	Varição
							jan17/jan18	jan18/dez17	jan17/jan18	jan18/dez17
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.068.289</b>	<b>119,0%</b>	<b>5.452.616</b>	<b>127,2%</b>	<b>5.599.279</b>	<b>130,5%</b>	<b>37,6%</b>	<b>2,7%</b>	<b>1.530.990</b>	<b>146.663</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.570.986	46,0%	1.571.309	36,6%	1.571.309	36,6%	0,0%	0,0%	324	0
Fornecedores	508.249	14,9%	817.799	19,1%	845.405	19,7%	66,3%	3,4%	337.156	27.605
Obrigações Trabalhistas	46.729	1,4%	43.033	1,0%	48.652	1,1%	4,1%	13,1%	1.923	5.620
Obrigações Sociais	136.090	4,0%	271.542	6,3%	283.490	6,6%	108,3%	4,4%	147.400	11.948
Obrigações Tributárias	1.718.005	50,3%	2.578.088	60,1%	2.664.054	62,1%	55,1%	3,3%	946.049	85.966
Outras Obrigações	88.230	2,6%	170.844	4,0%	186.369	4,3%	111,2%	9,1%	98.139	15.525
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-650.589</b>	<b>-19,0%</b>	<b>-1.165.079</b>	<b>-27,2%</b>	<b>-1.307.124</b>	<b>-30,5%</b>	<b>100,9%</b>	<b>12,2%</b>	<b>-656.535</b>	<b>-142.045</b>
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.511.517	161,3%	5.511.517	128,5%	5.511.517	128,4%	0,0%	0,0%	0	0
Recuperação Judicial	5.511.517	161,3%	5.511.517	128,5%	5.511.517	128,4%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido a Descoberto	-6.162.107	-180,3%	-6.676.596	-155,7%	-6.818.641	-158,9%	10,7%	2,1%	-656.535	-142.045
Capital Social	70.000	2,0%	70.000	1,6%	70.000	1,6%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-6.576.684	-192,4%	-6.576.684	-153,4%	-6.576.684	-153,2%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício 2017/2018	344.578	10,1%	-169.912	-4,0%	-311.957	-7,3%	-190,5%	83,6%	-656.535	-142.045
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.417.700</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.287.537</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.292.155</b>	<b>100,0%</b>	<b>25,6%</b>	<b>0,1%</b>	<b>874.456</b>	<b>4.618</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Ocorreram variações em diversas contas do passivo, a seguir, faremos análise de algumas das contas com maior impacto pela operação mensal e também daquelas com maior variação.

**Fornecedores – Passivo Circulante:** A conta Fornecedores teve uma alta de R\$27.605, respectivamente 3,4%, de dezembro de 2017 a janeiro de 2018.

**Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante:** Na conta de Obrigações Trabalhistas houve aumento de 13,1% de dezembro de 2017 a janeiro de 2018.

**Obrigações Sociais:** A conta Obrigações Sociais aumentou em R\$11.948, respectivamente 4,4%, de dezembro de 2017 a janeiro de 2018.

**Obrigações Tributárias:** A conta Obrigações Tributárias teve alta de R\$85.966, de dezembro de 2017 a janeiro de 2018.

**Outras Obrigações:** A conta Outras Obrigações aumentou em 9,1% de dezembro de 2017 a janeiro de 2018.

**Passivo Não Circulante:** O Lucro/Prejuízo do Exercício de 2017 e 2018 apresentou um saldo negativo de R\$311.957,. Um aumento de R\$142.045 causado pelo prejuízo sofrido pela Recuperanda no mês de janeiro de 2018. As avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



### 5.1.3. Indicadores Financeiros

#### Quadro Geral de Interpretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.



Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

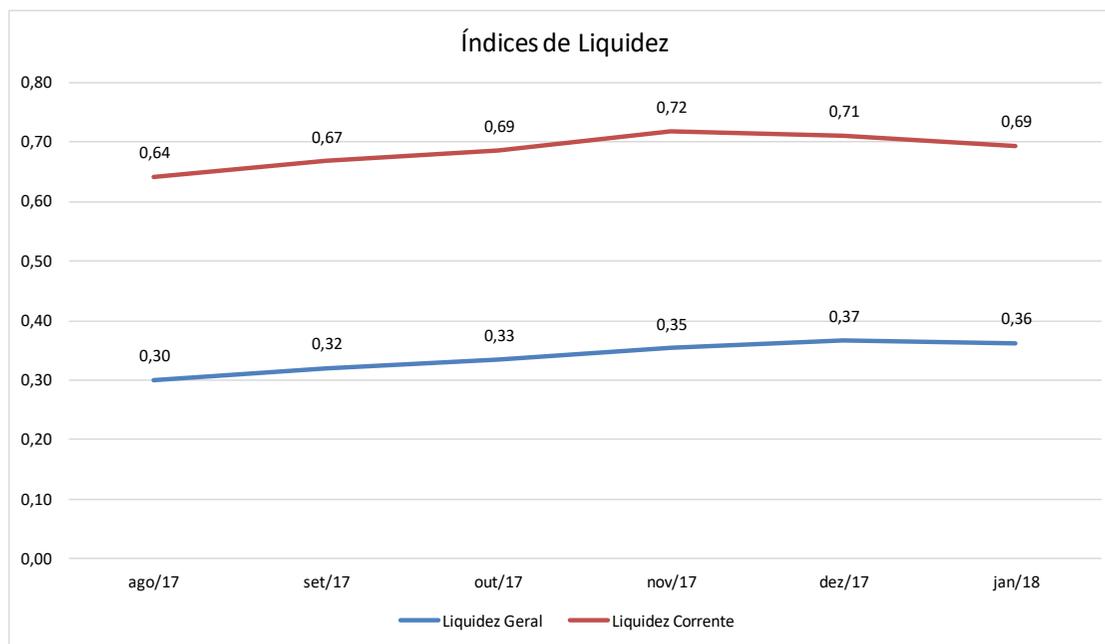
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



### 1.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices		ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,30	0,32	0,33	0,35	0,37	0,36
	Liquidez Imediata	0,01	0,02	0,02	0,05	0,04	0,06
	Liquidez Seca	0,42	0,50	0,50	0,53	0,54	0,57
	Liquidez Corrente	0,64	0,67	0,69	0,72	0,71	0,69

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir as obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido em curto prazo pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar estas obrigações. No caso da Recuperanda, dado a situação da mesma, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.

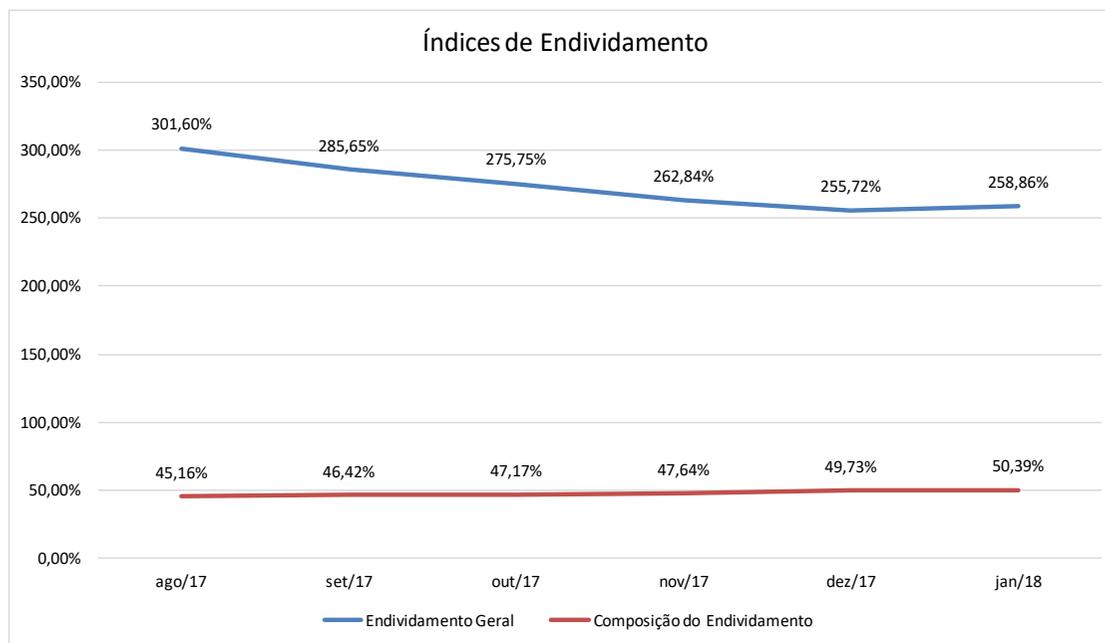
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



### 1.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices		ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	301,60%	285,65%	275,75%	262,84%	255,72%	258,86%
	Composição do Endividamento	45,16%	46,42%	47,17%	47,64%	49,73%	50,39%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



O cálculo destes índices, avaliam o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que se compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, bem como quanto maior for o percentual da composição do endividamento mais dívidas para pagar a Curto Prazo e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

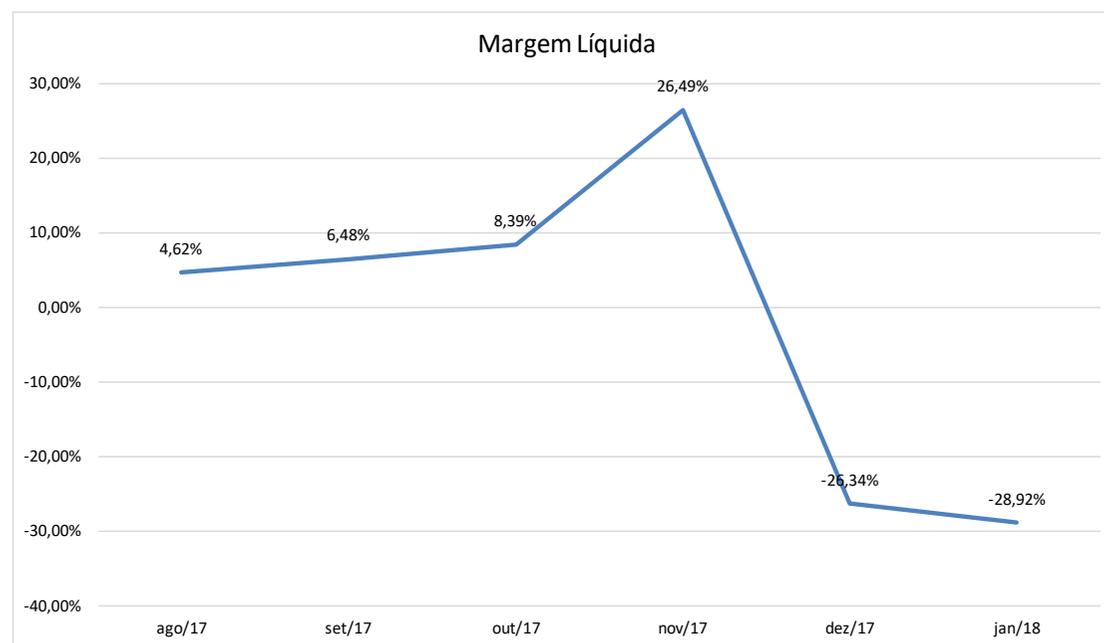
A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

### 1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	4,62%	6,48%	8,39%	26,49%	-26,34%	-28,92%
	Rentabilidade do Ativo	0,36%	0,90%	0,96%	3,18%	-3,62%	-3,31%
	Produtividade	0,08	0,14	0,11	0,12	0,14	0,11

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso “quanto maior, melhor” para evidenciar a efetividade da empresa, resguardado as características de cada negócio. Observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, sendo que no último semestre as margens foram: em agosto de 4,62%, setembro 6,48%, outubro 8,39%, novembro 26,49%, dezembro -26,34 e janeiro de 2018 continuou negativa em 28,92%.

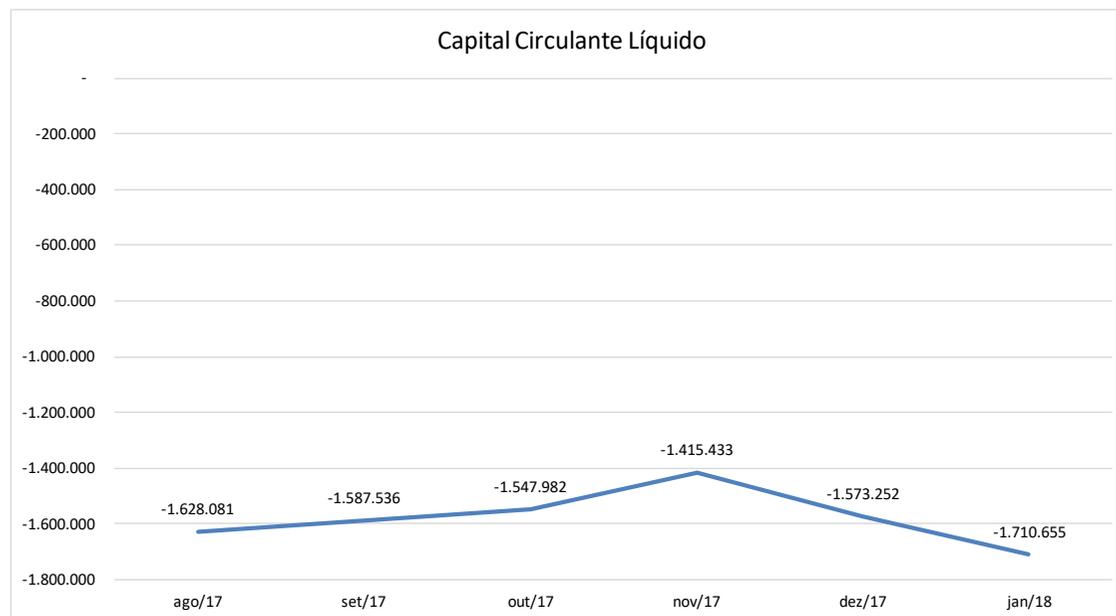
Já a Rentabilidade do Ativo fechou 0,36%, 0,90%, 0,96%, 3,18% e -3,62% e -3,31 respectivamente.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

### 1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Ativo Circulante	2.909.902	3.187.001	3.372.366	3.599.305	3.879.364	3.888.624
Passivo Circulante	4.537.982	4.774.536	4.920.348	5.014.738	5.452.616	5.599.279
<b>CCL</b>	<b>- 1.628.081</b>	<b>- 1.587.536</b>	<b>- 1.547.982</b>	<b>- 1.415.433</b>	<b>- 1.573.252</b>	<b>- 1.710.655</b>
<b>Variação %</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-8,6%</b>	<b>11,1%</b>	<b>8,7%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações pois as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL em relação ao mês anterior em 8,7%.

#### 5.1.4. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Indústria e Comércio de Climatizadores União do mês de janeiro de 2018 constatando que a empresa apresentou um resultado negativo de 23,6% sobre o faturamento, ou seja R\$142.045.

Contas	nov/17	AV	dez/17	AV	Acumulado jan17 à dez17	AV	Média jan17 à dez17	AV	jan/18	AV	Acumulado jan18 à jan18	AV	Média jan18 à jan18	AV	AH jan18/dez17	Variação jan18/dez17
Receitas Operacionais Brutas	590.044	100,0%	705.757	100,0%	6.420.222	100,0%	535.019	100,0%	602.170	100,0%	602.170	100,0%	602.170	100,0%	-14,7%	-103.587
( - ) Deduções das Receitas	-109.834	-18,6%	-116.972	-16,6%	-1.486.127	-23,1%	-123.844	-23,1%	-111.084	-18,4%	-111.084	-18,4%	-111.084	-18,4%	-5,0%	5.889
( - ) Despesas Variáveis	-12.638	-2,1%	-5.710	-0,8%	-792.030	-12,3%	-66.002	-12,3%	-19.688	-3,3%	-19.688	-3,3%	-19.688	-3,3%	244,8%	-13.978
( - ) Custo dos Produtos Vendidos	-164.242	-27,8%	-584.581	-82,8%	-2.373.138	-37,0%	-197.761	-37,0%	-481.881	-80,0%	-481.881	-80,0%	-481.881	-80,0%	-17,6%	102.701
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>303.330</b>	<b>51,4%</b>	<b>-1.507</b>	<b>-0,2%</b>	<b>1.768.928</b>	<b>27,6%</b>	<b>147.411</b>	<b>27,6%</b>	<b>-10.483</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-10.483</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-10.483</b>	<b>-1,7%</b>	<b>595,6%</b>	<b>-8.976</b>
( - ) Despesas Fixas	-144.036	-24,4%	-134.864	-19,1%	-1.591.219	-24,8%	-132.602	-24,8%	-111.812	-18,6%	-111.812	-18,6%	-111.812	-18,6%	-17,1%	23.051
<b>( = ) Result. Operac. (Ebitda)</b>	<b>159.294</b>	<b>27,0%</b>	<b>-136.371</b>	<b>-19,3%</b>	<b>177.709</b>	<b>2,8%</b>	<b>14.809</b>	<b>2,8%</b>	<b>-122.295</b>	<b>-20,3%</b>	<b>-122.295</b>	<b>-20,3%</b>	<b>-122.295</b>	<b>-20,3%</b>	<b>-10,3%</b>	<b>14.076</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-10.598	-1,8%	-10.006	-1,4%	-130.201	-2,0%	-10.850	-2,0%	-10.006	-1,7%	-10.006	-1,7%	-10.006	-1,7%	0,0%	-0
( - ) Encargos Financ. Líquidos	-21.468	-3,6%	-8.708	-1,2%	-217.501	-3,4%	-18.125	-3,4%	-9.744	-1,6%	-9.744	-1,6%	-9.744	-1,6%	11,9%	-1.037
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>127.228</b>	<b>21,6%</b>	<b>-155.084</b>	<b>-22,0%</b>	<b>-169.992</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-14.166</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-142.045</b>	<b>-23,6%</b>	<b>-142.045</b>	<b>-23,6%</b>	<b>-142.045</b>	<b>-23,6%</b>	<b>-8,4%</b>	<b>13.039</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	80	0,0%	7	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>127.228</b>	<b>21,6%</b>	<b>-155.084</b>	<b>-22,0%</b>	<b>-169.912</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-14.159</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-142.045</b>	<b>-23,6%</b>	<b>-142.045</b>	<b>-23,6%</b>	<b>-142.045</b>	<b>-23,6%</b>	<b>-8,4%</b>	<b>13.039</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



### 5.1.4.1. Evolução da Receita

Receitas operacionais brutas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Venda de Mercadorias	197.554	21.661	37.955	17.591	9.881	3.954	5.808	21.832	36.425	34.436	18.791	56.725	22.874
Vendas de Produção Própria	476.351	517.347	604.507	362.728	362.976	119.644	789.027	283.494	569.267	494.175	546.713	609.922	557.827
Venda de Serviços	7.188	52.111	22.821	6.260	2.466	1.834	2.140	7.343	14.610	20.401	24.528	25.813	19.627
Outras Receitas	2.840	-1.293	971	2.081	133	6.880	1.618	3.933	2.410	1.059	13	13.298	1.842
<b>Total</b>	<b>683.933</b>	<b>589.826</b>	<b>666.255</b>	<b>388.661</b>	<b>375.457</b>	<b>132.311</b>	<b>798.593</b>	<b>316.602</b>	<b>622.712</b>	<b>550.071</b>	<b>590.044</b>	<b>705.757</b>	<b>602.170</b>

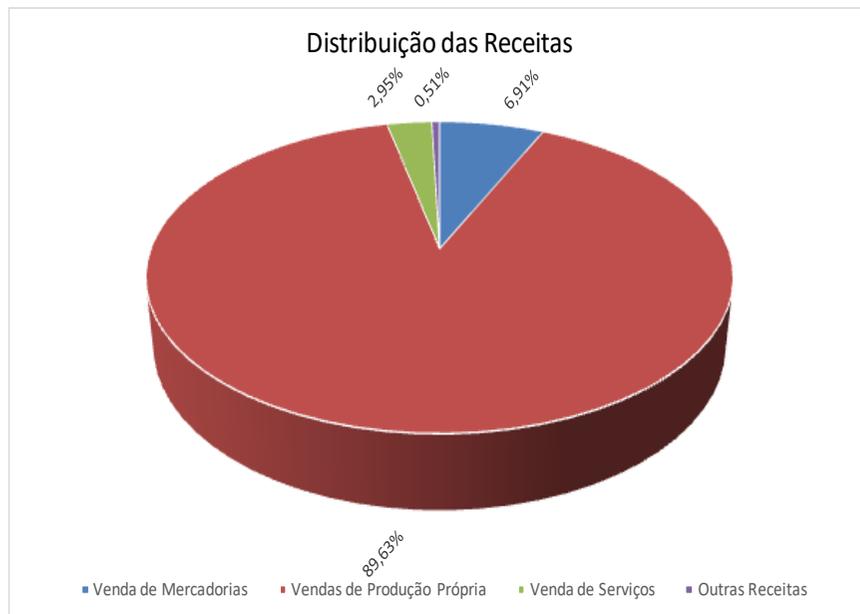
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

As receitas vinham apresentando tendência desfavorável até o mês de junho, recuperou-se em julho e manteve oscilações nos meses subsequentes. Cabe destacar que a partir de agosto as receitas foram capazes de gerar lucro para o negócio, voltando a apresentar prejuízo a partir de dezembro com o aumento do custo dos produtos. Em janeiro de 2018 os custos voltaram a ficar elevados e houve reincidência de prejuízo.





No Gráfico, percebe-se que a maior receita vem das vendas de produção própria – 89,63%.

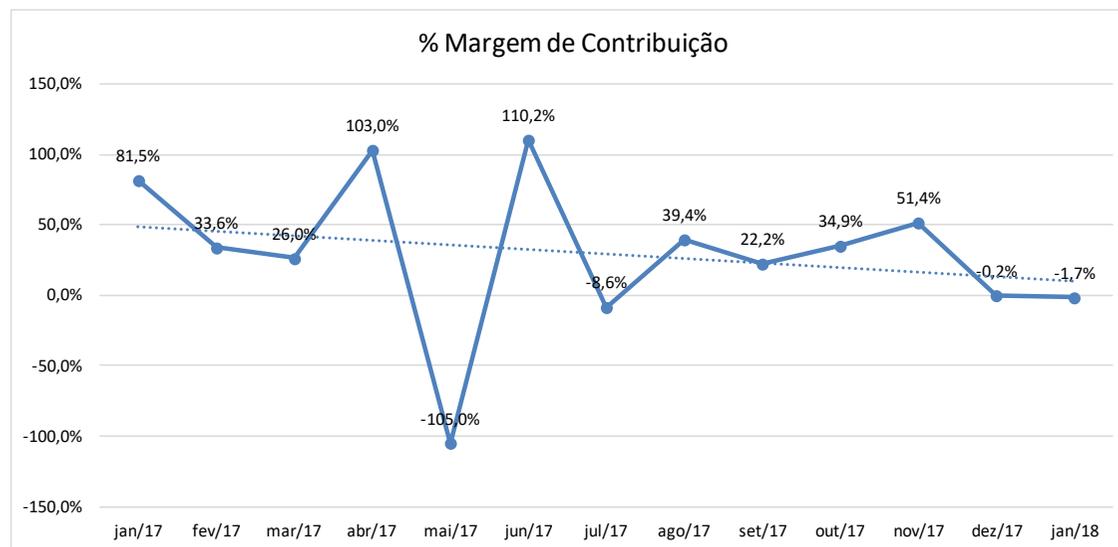
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



### 5.1.4.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Devoluções s/Vendas	0	0	0	0	-11.788	-11.958	-374.303	-2.984	-25.687	-27.450	0	0	-10.700
Impostos s/Vendas	-145.368	-96.160	-100.404	-58.703	-41.250	-24.927	-97.002	-54.095	-98.164	-89.078	-109.834	-116.972	-100.384
Fretes e Carretos	-7.334	-1.984	-6.054	-2.646	-7.167	-253	-3.898	-1.058	-5.828	-10.150	-7.246	-1.281	-1.541
Custo com Pessoal	-59.474	-56.297	-60.542	-54.542	-104.542	-36.529	-47.827	-45.104	-49.275	-47.751	0	0	0
Despesas com Vendas	-33.907	-62.151	-15.457	-8.687	-15.558	-5.934	-5.101	-3.155	-4.003	-11.471	-5.391	-4.430	-18.147
Custo das Vendas	119.436	-174.809	-310.300	136.110	-589.266	93.035	-339.430	-85.365	-301.480	-172.247	-164.242	-584.581	-481.881
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>557.285</b>	<b>198.425</b>	<b>173.497</b>	<b>400.193</b>	<b>-394.115</b>	<b>145.746</b>	<b>-68.967</b>	<b>124.841</b>	<b>138.276</b>	<b>191.924</b>	<b>303.330</b>	<b>-1.507</b>	<b>-10.483</b>
<b>% Margem de Contribuição</b>	<b>81,5%</b>	<b>33,6%</b>	<b>26,0%</b>	<b>103,0%</b>	<b>-105,0%</b>	<b>110,2%</b>	<b>-8,6%</b>	<b>39,4%</b>	<b>22,2%</b>	<b>34,9%</b>	<b>51,4%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-1,7%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Os custos variáveis apresentados no mês de janeiro de 20178 foram maiores do que o valor de venda e geraram margens de contribuição negativa. Cabe destacar os altos custos das vendas, e sugere-se uma avaliação destes custos.

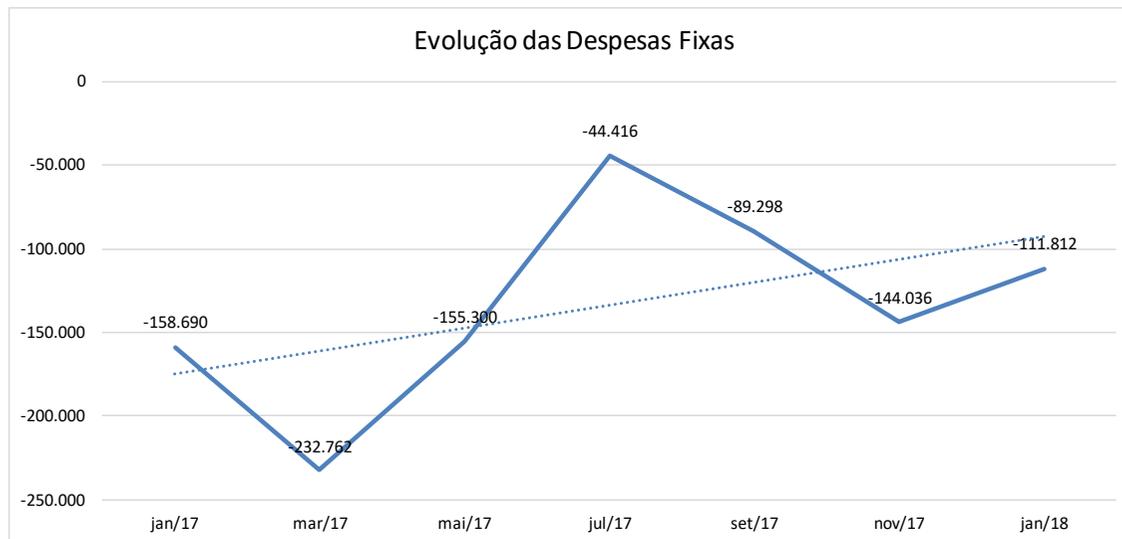
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

### 5.1.4.3. Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	% Acum.
Honorários Profissionais	-44.106	-55.316	-94.244	-33.064	-43.028	-22.109	-9.749	-24.512	-35.131	-21.294	-54.676	-37.391	-16.473	28,8%
Manutenção de Instalações	-984	-18.613	-5.240	-59.815	-30.472	-5.318	-7.336	-15.183	-10.578	-37.852	-14.582	-33.002	-43.669	45,4%
Material de Uso/Consumo	-12.175	-19.537	-25.092	-13.230	-7.942	-4.458	-5.170	-1.341	-7.839	-29.068	-18.628	-14.454	-4.407	55,0%
Viagens, Estadias e Refeições	-14.928	-7.928	-26.467	-2.286	-8.246	-9.774	-5.304	-7.567	-6.043	-17.388	-17.039	-17.076	-4.518	63,5%
Outras Despesas	-10.911	-3.974	-4.075	-8.801	-4.133	-5.334	-1.464	-9.176	-6.465	-10.363	-8.876	-5.770	-22.367	69,5%
Aluguel	-8.450	-7.000	-7.950	-7.000	-9.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	0	74,7%
Combustíveis e Lubrificantes	-9.778	0	0	-7.574	-6.205	0	-4.314	-6.763	-7.126	-8.830	-9.567	-6.273	-8.818	79,1%
Despesas com Veículos	-12.595	-13.203	-20.331	-1.392	-700	-5.113	-1.344	-3.950	-235	-435	-1.064	-1.077	-2.753	82,9%
Serviços de Terceiros	-18.620	-4.195	-15.220	-5.074	-3.370	-3.260	-185	-440	0	0	-3.036	-8.208	-1.090	86,5%
Retirada Pro Labore	-7.800	-7.800	-7.800	-7.800	-8.250	-7.800	0	0	0	0	0	0	0	89,3%
Salários e Encargos	-5.346	-9.651	-8.752	-6.257	-6.285	-2.991	-4.376	0	0	0	0	0	0	91,9%
Telefone e Internet	-2.406	-1.442	-4.250	-2.646	-1.820	-1.635	-3.427	-3.746	-5.018	-3.631	-3.992	-3.280	-1.923	94,2%
Manutenção de Software	-6.471	-5.960	-5.716	-4.926	-20.230	11.286	0	-1.535	-1.203	-922	0	0	0	96,3%
Despesas com Seguros	0	-22.606	-3.723	7.830	-1.465	0	-1.123	0	0	0	-1.944	0	-3.277	97,8%
Energia Elétrica	-1.785	-1.630	-70	0	-1.810	-1.004	-659	-876	-590	-882	-2.028	-1.318	-1.363	98,6%
Taxas	-184	-493	-2.201	-1.299	-2.344	-5.443	7.035	-435	-1.992	-12	-1.526	-14	-996	99,2%
Aluguel de Equipamentos	0	-6.788	0	0	0	0	0	-80	-80	0	-80	0	-160	99,7%
Ipva	-2.149	-2.149	-1.631	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
<b>Total</b>	<b>-158.690</b>	<b>-188.285</b>	<b>-232.762</b>	<b>-153.335</b>	<b>-155.300</b>	<b>-69.954</b>	<b>-44.416</b>	<b>-82.602</b>	<b>-89.298</b>	<b>-137.678</b>	<b>-144.036</b>	<b>-134.864</b>	<b>-111.812</b>	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

No quadro acima, é possível analisar que seis despesas representam 74,7% do total das Despesas Fixas acumuladas da Empresa. Dessa forma, qualquer ação que for realizada nas despesas gerará um resultado representativo para sua redução e melhoria dos Resultados. Atenção especial para a rubrica “Honorários Profissionais” que sozinha representa 28,8% do total das despesas fixas do período.

O gráfico de evolução das despesas demonstra a oscilação dos valores desembolsados bem como a tendência de aumento no período.

#### 5.1.4.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Com as variações dos custos variáveis a Margem de Contribuição fica prejudicada. No mês de janeiro de 2018 a Margem de contribuição auferida não foi capaz de pagar as Despesas Fixas e conseqüentemente gerar Resultado Operacional (Ebitda) positivo.

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
( = ) Margem de Contribuição	557.285	198.425	173.497	400.193	-394.115	145.746	-68.967	124.841	138.276	191.924	303.330	-1.507	-10.483
( - ) Despesas Fixas	158.690	188.285	232.762	153.335	155.300	69.954	44.416	82.602	89.298	137.678	144.036	134.864	111.812
<b>( = ) Result. Operac. (Ebitda)</b>	<b>398.595</b>	<b>10.140</b>	<b>-59.265</b>	<b>246.859</b>	<b>-549.415</b>	<b>75.792</b>	<b>-113.383</b>	<b>42.238</b>	<b>48.978</b>	<b>54.246</b>	<b>159.294</b>	<b>-136.371</b>	<b>-122.295</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



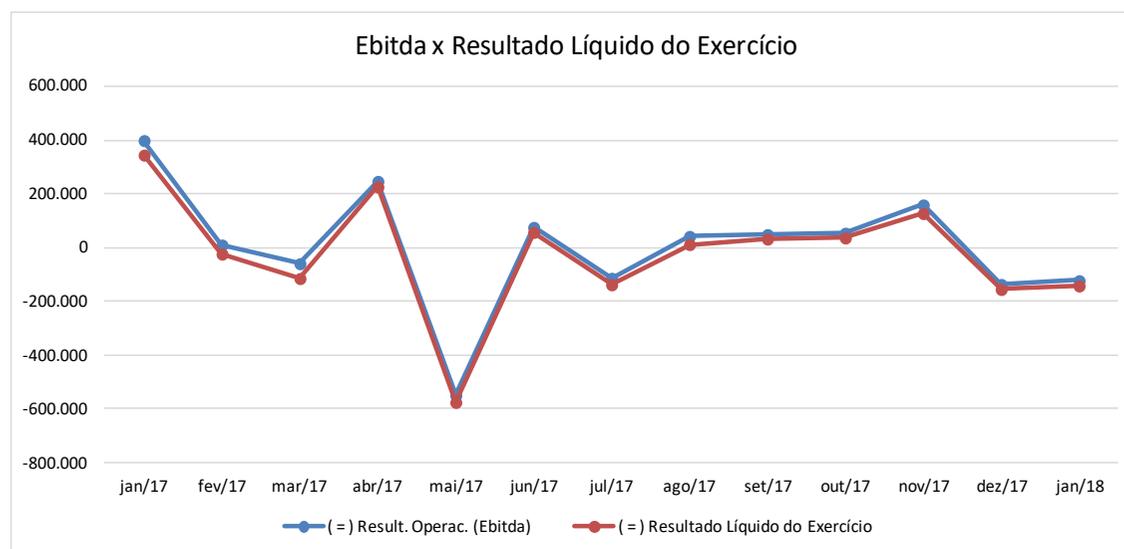
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.4.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
( = ) Result. Operac. (Ebitda)	398.595	10.140	-59.265	246.859	-549.415	75.792	-113.383	42.238	48.978	54.246	159.294	-136.371	-122.295
( - ) Depreciação e Amortizações	11.190	11.190	11.190	11.190	10.477	11.048	11.048	11.067	10.598	10.598	10.598	10.006	10.006
( - ) Encargos Financ. Líquidos	42.827	22.554	43.969	9.495	15.141	7.516	13.227	19.242	6.073	7.282	21.468	8.708	9.744
( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO	344.578	-23.604	-114.424	226.173	-575.032	57.228	-137.657	11.929	32.307	36.366	127.228	-155.084	-142.045
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	0	69	10	1	0	0	0

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Se avaliarmos a Depreciação/Amortização e os Encargos Financeiros Líquidos, observa-se que há uma tendência de equilíbrio dessas contas. Já o Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício apresentaram resultado negativo no mês de janeiro de 2018.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Ativo total** - O Ativo da empresa mostrou uma recuperação positiva de 25,6% durante o exercício de 2017, passando de R\$ 3,4 milhões para R\$ 4,2 milhões. A variação de dezembro de 2017 para janeiro de 2018 praticamente não existiu, permanecendo o total do ativo em R\$ 4,2 milhões. O Ativo Circulante representa 90,6% do ativo total e as contas mais representativas deste total são as de "Caixa e Equivalência a Caixa", "Contas a Receber" e "Estoques". A soma destas três contas em janeiro de 2018 é de R\$ 2,19 milhões e representa 51% do ativo total. Continuam classificadas no Ativo as contas "Mútuos a Receber", "Adiantamentos" e "Outros Créditos" que, pela movimentação apresentada nestes treze meses, deveriam ser reclassificadas para o Ativo Não Circulante.
- Passivo Total** - Nota-se uma grande alteração no Passivo da empresa no período de janeiro de 2017 a janeiro de 2018. O saldo da conta "Obrigações Tributárias" aumentou de R\$ 1,7 milhões para R\$ 2,6 milhões e indica que, conforme já relatado anteriormente, a empresa não vem pagando os impostos apurados sobre o faturamento durante este período e o passivo tributário já representa 23,9% da soma do Passivo Circulante e do Passivo Exigível a Longo Prazo.
- Receita Operacional Bruta** - A empresa faturou R\$ 6,4 milhões em 2017, numa média de faturamento mensal de R\$ 535 mil. Em janeiro o valor de R\$ 602 mil ficou um pouco acima da média e manteve o faturamento de novembro e dezembro, indicando a tendência de manutenção das vendas durante o verão.
- Margem de Contribuição** - No acumulado de janeiro a dezembro de 2017 o percentual da margem de contribuição foi de 27,6%. Em dezembro os custos dos produtos vendidos apropriados foram de 82,8% da receita bruta e em janeiro de 2018 estes custos representaram 80,0% da receita bruta, observando-se uma prática de descontrole do estoque dos produtos que causa, por sua vez, um prejuízo na análise do desempenho operacional da empresa.
- Resultado Operacional (Ebitda)** - O resultado operacional de janeiro de 2018 ficou negativo em -R\$ 122 mil e representa -20,3% sobre o faturamento bruto. Observa-se que em dezembro de 2017 o Ebitda também ficou negativo em -R\$ 136 mil em virtude do Cpv apresentado no DRE.



- **Resultado Líquido do Exercício** – Nos últimos dois meses a empresa passou a apresentar resultados negativos, com prejuízo de R\$ 155 mil em dezembro-17 e R\$ 142 mil em janeiro-18, somando no período 297 mil. Podemos atribuir estes resultados ruins à falta de controle de estoque que é recorrente, ou então não precificação correta de seus produtos vendidos.

